

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000.

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000

NOTICIARIO

Parabens

Fazem Annos.

A 2, (hoje) a Exma. sr. Baroneza de Guapy, senhora respeitavel, de immensas virtudes e de um coração tão nobre, tão elevado e tão generoso, como é impossivel ser-se mais.

E' virtuosissima esposa de S. Ex. o sr. Barão de Guapy e, não tendo filhos, é mãe es-tremecida de muitas filhas ás quaes tem ensinado educado e feito caza ra expensas suas.

E hoje que a Exma. sra. Bironzeza de Guapy deve estar rodeada de suas queridas filhas adoptivas de suas amigas suoras e de seus parentes a cujo numero temos a ventura de pertencer, nós a saudamos affectuosamente e a seu digno esposo por tão feliz anniversario.

A 3, a interessante Herminia filha do sr. José Antonio de Oliveira Porto.

A 6, a Exma. sra. D. Joana Garcia Fuga.

×

Junho 2—1888.

Sentença dada pelo jury da capital da Bahia contra o Dr. Francisco Sabino Alvares da Rocha Vieira, promotor da revolução do anno anterior que tomou a denominação de *sabina da*.

Por nos parecer muito curiosa, damos aqui a integra da sentença preferida no tribunal do jury pelo juiz presidente:

«A vista da decisão do jury, coadmeo o réo Francisco Sabino Alvares da Rocha Vieira nas penas seguintes:

pelo crime do art. 201, em um anno de prisão e multa correspondente á metade do tempo; pelo crime do art. 202, em 7 annos de prisão e multa; pelo crime do art. 203, em 7 annos de prisão e multa; pelo crime do art. 204, em 3 annos e meio de prisão e multa; pelo crime do art. 205, em 9 annos e 4 mezes de prisão e multa; pelo crime do art. 89, em 23 annos e 4 mezes de prisão, pelos crimes dos arts. 68, 85 e 87, em

prisão perpetua com trabalho, e finalmente, pelos crimes dos arts. 113 e 182, condemnno o réo á morte.

Guarde-se na imposição destas penas o disposto no art. 61 do código penal e condemnno tamhem o réo por todos estes crimes na indemnisação, que se liquidará em juizo competente.

O escriptão faça as intimações da lei, pague as custas pelos bens do réo. Bahia 5 de Junho de 1838—Victor de Oliveira.»

Junho 3—1823

Decreto do imperador D. Pedro I convocando uma assembléa constituinte e legislativa para o então reino do Brazil.

Referendou-o como ministro do reino o conselheiro José Bonifacio de Andrada e Silva.

Devia compor-se de 100 deputados.

Camara Municipal—A

camara municipal desta villa, em sessão de 22 do mez findo deliberou mudar o nome do Largo do Commercio para o de Praça do Barão da Bocaina.

A nova rua que vem do porto da barca ao pontilhão do antigo barracão recebeu o nome de rua do Padre Antonio.

A que vai do mesmo pontilhão até o largo da igreja nova do S. Bom Jezus, o de rua do Bom Jezus.

A rua Alegre passa a denominar-se—rua 13 de Maio.

Louvamos esta deliberação da camara, aliás multissimamente acertada.

Iluminação Publica.

—A camara mandou collocar mais seis lampoes na margem direita e 6 na esquerda elevando-se actualmente a 63 o numero de lampoes da villa.

Nossas felicitações á camara por mais este grande melhoramento ha muito reclamado, e parabens á população desta villa a quem cabe o gozo de mais este beneficio.

Cartas para participação do casamento.

Cento, 4\$000—300, 12\$000

AGRADECIMENTO

Pedro José Teixeira, sua mulher e filhos muito agradecidos ás pessoas que se dignaram acompanhar a ultima morada os restos mortaes de sua muito presada filha e irmã Henriqueta Carolina Teixeira.

As distinctas senhoras e cavalheiros que visitaram a indolente doente durante a sua enfermidade e que a acompanharam até o seu fallecimento, a sua intima e eterna gratidão.

Escola Publica—O sr.

João Mario de Freitas Brito, distincto professor publico da primeira cadeira de ta villa desistio do resto da licença que lhe fora concedida e entrou no exercicio de suas funcções, abrindo a sua aula e assum tamhem a curso nocturno.

Retirada.— Retirou-se

desta parochia o revdr. sr. vigario Dr. Evaristo de Paula Moraes que aqui exerceu as funcções de pastor da nossa igreja, durante 13 mezes.

Nada diremos sobre os motivos que deram logar á retirada do sr. vigario, por que, a pesar de ser-mos jornalista, somos sempre dos ultimos a saber dos acontecimentos e das sceas que por aqui se dão no seio da nossa sociedade, e assim tamhem não nos é dado accusar ou defender aquelles que se tem envolvido nas lamentaveis scenas que se estão passando de Agosto para cá.

Em taes emergencias, parece-nos de bom conselho esta norma de conducta que adoptamos, cumprindo nos sómente fazer-mos os mais ardentos votos para que tão repetidos acontecimentos tenham um paradeiro e que a Villa da Bocaina volte ao estado de paz de outr'ora.

Fallecimentos— Falle-

ceu na vizinha villa de Pinheiros o sr. capitão Francisco de Assis Fonseca, importante fazendeiro alli residente.

A sua Exma. familia e particularmente a seu digno filho o sr. Jorge Emilio da Fonseca enviámos os nossos pesames.

Lemos no «Constitucional»

«Em Baltimore, nos Estados Unidos, morreu uma mulher de cor p'ta chamada Winnie Collins, que era um verdadeiro monstro humano.

Desde o momento de sua morte, c-nenar-se de curiosos, invadiram o quarto mortuario, passando em desfilada diante do catafalco da mulher mais gorda que jámais se viu nos Estados-Unidos.

Pesava nada menos de 349 libras!

O atande teve de ser de proposito fabricado para a defunta; media 11 pés e cinco polegadas de comprimento e tres pulmos e duas pollegadas de fundo. Depois, precisou-se reforçá-lo com armações de ferro, afim de que não abatesse com o peso enorme da defunta e se abrisse dos lados.

Oito homens, dignos athletas de fama, mal podiam levantar o caixão.

Para lançar o corpo á cova teve de se fazer uso de um guindaste; o fesso, o maior que se tem cavado em Baltimore—media 15 pés de profundidade e seis de largura.

Winnie nasceu no condado de Henry (Kentky) e tamhem já na infancia se tinha tornado celebre pela sua gordura phenomenal.

Mas não foi senão na idade de 20 annos que Winnie começou a engordar de modo extraordinario e com uma rapidez que seus pais, o marido e ella mesma começaram a assustar-se e a viver de apprehensões.

Dalli a pouco foi preciso alargar as portas da casa, reforçar escadas, augmentar em segundo travejamento aos pavimentos.

E engordava todos os annos até chegar ao peso de 849 libras.»

Falleceu na provincia do Ceará o sr. Dr. Caio Prado, presidente d'aquella provincia e irmão do sr. conselheiro Antonio Prado.

Nossos pesames á Exma. familia do illustre finado.

«Quefaz» nseu — Recobemos este b m redigido periódico da vi-inha cidade de Queluz e de propriedade dos srs. Miranda & Campista.

Agradecemos a visita e assim também as felicitações que nos dirigem os estimados colegas, pelos nossos últimos editoriais em defeza das victimas ultrajadas em artigos da *Gazetinha* de Guaratinguetá.

O sr. coronel Joaquim Vieira delegado de policia e o sr. promotor interino, já regressaram para Lorena ficando a força ainda aqui estacionada por alguns dias.

Felizmente os animos estão calmos e cremos que a paz se restabelecerá.

Assim seja.

Assembléa Provincial.

Acha-se funcionando a assembléa provincial de S. Paulo em sessão extraordinaria para tratar de auxilios as camaras municipais de Santos e Campinas com o fim de promoverem o saneamento das duas cidades abastecimento de agua, esgotos e outros melhoramentos mais ur. ntes.

Movimento Bellico.

Os últimos acontecimentos hav.d s nsta villa; motivados por artigos virulentos inseridos na *Gazetinha* de Guaratinguetá deram causa a vinda do sr. delegado de policia, do sr. promotor publico e de uma força policial commandada pelo sr. tenente Ayres.

20000 o cento de rotulos para garrafas.

FOLHETIM (11)

OS HOMENS DO CRIME

DRAMA EM 4 ACTOS

Original do Professor

PEDRO MARQUEZ

CARLOS

Aquella creança... Aquella creança... (Em delirio) não... coita-linha é tão bonita... mata-a... para que? mas, ficar só no mundo sem sua mãe... não... não... (Pausa) quem necessita morrer sou eu. Ella é minha filha.

ANSELMO pega na mão de Carlos sacode e larga logo.

Jury de Lorena. — Amanhã deve abrir-se a segunda sessão do correpte anno do jury de Lorena.

Consta que ha seis processos preparados para serem submetidos a julgamento.

SCENAS DA CACHOEIRA POR P. J. TEIXEIRA

XVI

O erro é partilha da humanidade, dis-se; mas muitas vezes erra-se por especulação e para fins inconfessaveis.

Para alcançar-se interesses vantajosos, quantas vezes se tem errado propositalmente?

Entretanto, não erraremos nós se dissermos que a collocação da estação das duas estradas de ferro na margem direita e no lugar em que se acha, foi um erro da pessoa encarregada do traçado dessa obra monumental que faz honra a architectura brasileira.

A grande estação, incontestavelmente a melhor e a maior de toda a linha ferrea, ficou, por assim dizer, entre a espada e a parede, isto é, entre a barranca que lhe fica nos fundos e o rio Parahyba que corre em frente.

E tão acanhado o espaço de que dispõe a estação para o movimento das duas estradas de ferro, que se for necessaria a collocação de mais algum desvio, não se poderá conseguir por que não ha terreno para mais.

Não entraremos na apreciação deste erro commettido por aquelles a quem estavam confiados os trabalhos technicos da primeira estrada de ferro do Brazil. Tão pouco não indagaremos se o erro foi ou não pro-

posita; é questão vencida e assim ficará para todo sempre.

Concluida a estação, como já dissemos, foi ella inaugurada e desde então foi gradualmente desaparecendo o grande movimento de trabalhadores que aqui permaneciam.

Cada um tratou de arrumar a sua mala e seguir para outros pontos onde o trabalho e o interesse o chamava, salvo um ou outro que aqui firmou a sua residência dedicando-se ao commercio e á lavoura.

As edificações cresciam todos os dias: casas de commissões, hotéis, padarias, farmácias, officinas de alfaiate, sapateiro, latoeiro, &c. &c. aqui achavam-se já montadas e com activo desenvolvimento, e tudo fazia crer que a Cachoeira seria em breves dias o mais rico ponto commercial da provincia de S. Paulo.

Foi assim, que sendo a povoação elevada a freguezia por lei provincial de 29 de Março de 1876 e canonicamente instituida por provisão do vigario Geral datada de 16 de Agosto do mesmo anno, foi logo, isto é, a 14 de Fevereiro de 1880, elevada a categoria de Villa com a denominação de — Villa de Santo Antonio da Bocaina.

Em 1876, logo após a criação da nova freguezia, foi nomeado vigario da parochia o padre Antonio Caetano Ribeiro, que vierá do Itajubá e aqui firmára a sua residência algum tempo antes de sua nomeação.

Este bom e humanitario sacerdote dirigio os destinos de sua parochia até a sua morte, a 21 de Março de 1888, sempre com zelo e dedicação, a despeito da opposição que soffreu de alguns seus desaffectos.

A villa da Bocaina tem vivido até hoje sob a pressão de uma mão occulta que vai de encontro á sua prosperidade e corta-lhe todas as vazas que se prendem ao seu progresso.

Nem ponte, nem matriz. nem fôro tem-se podido conseguir até hoje, sendo certo que tudo isto tem sido pedido com empenho quer pelas duas folhas loca-

es, quer por meio de representações da camara municipal e da população.

E nem nós é dado saber-mos até onde irá essa pertinacia de quem quer que seja.

(Continúa.)

A PEDIDO

Ao publico e a Camara Municipal do Cruzeiro

Hm. Snr. Saturnino Dias de Oliveira.

JARDIM 12 DE ABRIL DE 1889.

Por acaso fui sabedor que os seus aggregados da varzea fizeram um caminho a partir de suas moradas atravessando as terras do Dr. Rodrigues e as minhas a sahir em meus pastos.

Como esses snrs. não vieram entender se commigo a respeito da abertura desse caminho e nem requereram á camara municipal da villa do Cruzeiro, por tanto faço chegar ao seu conhecimento a abertura desse caminho que mais tarde nos pode prejudicar, tanto a nós como a elles.

Vm.* não ignora que eu com custo conservo uma cerca abaixo da barra para as minhas criações não irem em suas plantais e nem nas de seus aggregados, por om si este caminho ficcar aberto para todos, os transeuntes não terão cuidado com a porteira de varas, e as criações irão fazer damno a mim, a Vm.* e a elles, e talvez a outros, e nesse caso eu não fico responsavel pelo damno causador por minhas criações a Vm.* visto que esse caminho foi a-

um... um.... Pode ser que sim e pôdo.... (Retira-se).

Scena 5.

CARLOS (só)

Talvez seja Augusto Accioli a quem mandei chamar para resolver-mos sobre a combinação relativa ao assalto no convento e palacio do Sr. Conde Torim. Eu precisava deste desgraçado que me julga seu amigo, e como esteja bem necessitado de algum dinheiro para pagar as dividas não só delle, como do pai, que si acha entrevado, é bem provavel que o compre; e si não quizer por bem largarei mão da força.

O homem perdido não tem a Choleria de Deus nem o fogo do inferno. O demónio estará a meu lado. Confio nelle.

(Continúa.)

ANSELMO

Senhor Carlos! Senhor Carlos (grita com força) Senhor!... CARLOS despertando volta-se rapidamente e levanta se.

CARLOS

Em... que é? Quem estava aqui? Quem me chama? (Avança e segura o creado).

ANSELMO

(Gritando) Ai!... Nossa Senhora de Luca me valha, agora, nesta occasião!... Desta vez não escaparei!... (Gritando com mais força). Senhor Carlos, sou eu o velho Anselmo, o vosso creado confiante, não me enforque...

(CARLOS, reconhecendo-o).

CARLOS

ANSELMO! ANSELMO, meu

bom amigo... (ajoelhando-se-lhe aos pés) Perdão, amigo!... Não sei o que o que fizeram de mim; senti-me adormecer &c... sonhava que...

ANSELMO

E'isso mesmo V. S. tinha os olhos fechados (aparte). Bem abertos que estavam elles. (Alto). Eu vinha participar a meu amo que, na ante-sala, está um moço que deseja fallar a V. S. com urgencia.

(CARLOS procurando tornar-se jovial).

CARLOS

Vai, Anselmo, manda o entrar e diz-lhe que aqui espero.

(ANSELMO, retirando-se pelo fundo e resmungando).

ANSELMO

Que estava dormindo... um....

berto em terras alheias e sem consentimento de seus donos e nem por ord. m da camara do nosso municipio que e a unica que pode mandar abrir caminhos ou fechal-os. Por tanto peço lhe providenciar a respeito visto que as minhas reclamações são justas, ficando eu desde já livre e sem responsabilidade alguma por todo e qual quer damno e prejuizo causa dos p.r minhas criações a Vmces, visto que esse caminho foi aberto sem ordem da camara e sem consentimento dos proprietarios desses terrenos. Assim espero que Vmce. dará as suas providências da melhor forma possível.

Sem assumpto para mais sou
De Vmce

att.º v.º

Antonio R. da Silva Mello

Snr. Antonio Rodrigues da Silva Mello.

Já tendo lhe participado que se acha nas varzeas nas plantas minhas e de aggregados e de outros, um boi, e o qual peço-lhe que dê providencia hoje sem falta, que do contrario me vej. obrigado a dar arranjo a manhã para o dito boi, e quando ao damno mande ver para pagar ao dono, que elles não podem peder e nem terem prejuizo

Espeo suas providencias para evitar maiores prejuizos. seu visinho

Saturnino Dias

26 de Maio 1889.

Enferma—Tem soffrido em sua saúde a Exma. sra. D. Emiliana, digna esposa do sr. tenente Domiciano Rodrigues Pinto, achando-se felizmente melhor de seus incommodos. Desejamos-lhe completo restabelecimento.

Cazamento—A 27 do passado uniram-se pelos laços de hyminêu s sr. Joaquim Silveiro da Fonseca Queiroz e a Exma. srá. D. Francisca Lustiano de Macedo Queir. z. De-ejamos todas as venturas ao dit so par e agradecemos a fineza da participação que recebemos.

15\$000

cada milheiro de cartões comerciais em bom papel cartão e trabalho perfeito.

Só nesta typographia.

Visita—Recebemos a visita do sr. José Marcondes do Amaral, fazendeiro em Sant. Isabel do Rio Preto. Agradecemos a visita.

Chegada—Acha-se nesta villa com sua Exma. familia, o sr. Antonio Alipio Franco, quem comprimentamos.

JUSTIFICACAO
Somos informados de que o redactor da «Gazetinha» foi novamente chamado á delegacia de policia de Guaratinguetá pelo sr. Dr. Antonio francisco de Siqueira e que alli retractára-se de tudo quanto disse na mesma folha de 26 do passado com referencia a autoria dos artigos infamantes anteriormente publicados nesse periodico contra algumas pessoas desta villa.

JUSTIFICACAO

Em vista de tal retratação parece-nos que o Sr. Dr. Siqueira está justificado da accusação que pesava sobre a sua pessoa.

Conselheiro Octaviano

A's 2 horas da madrugada de 28 do pass.do falleceu o sr. conselheiro Francisco Octaviano de Almeida Reza, senador do imperio.

O paiz deplora a perda do illustre brasileiro que representou papel importante quer na politica, quer na historia litteraria do Brazil.

Era membro proeminente do partido liberal e um dos vultos mais esforçados no parlamento, como deputado e depois como senador.

Foi ministro plenipotenciario em missao especial por occasião da guerra do Paraguay, onde desempenhou tão espinhoso cargo com intelligencia e criterio.

Falleceu com 64 annos de idade.

BOCAINA
Berecas o teu nome, e, realmente, qual assim, minino, toda não vi; e oduprante as formas virgíneas, os delicados requiebro festivos, são puros, quanto podem ser leaes as provas de amor, vindas de ti.
G. G.
Bocaina, 28 de Maio de 1889

Annuncios

CASA DE PENSÃO

Particular

8 Rua do Barão de Paranaapiacaba 8
(ANTIGA DO AREAL)
Rio de Janeiro

Estabelecimento Junto ao seado, distante 3 minutos da Estrada de Ferro.

Tendo diversas linhas de bonds para a cidade e arrabaldes

As Exmas, familias deverão participar com antecedencia.

Preços razoaveis

Teixeira de Macedo &, C.ª

ALACRINO NUNES DE MELLO
SOLICITADOR
Encarrega-se de todos os negocios concernentes a sua profissão, nos municipios de Lorient, Bocaina, Cruzello e Figueira.
RESIDENCIA—Villa de Cruzello.

Attestados Impressos para vencimentos dos professores publicos; vendem-se nesta typographia.

Bom Emprego DE CAPITAL



O abaixo assignado, competentemente autorisado, offerece a venda os predios pertencentes aos herdeiros do fallecido João José Varella, sitos no Largo Municipal desta villa, cujos predios são os seguintes:

Um predio devidido em cinco moradas, com dous alqueires de terreno proprio mais ou menos, arvoredos fructiferos e agua nascente, cujas moradas rendem 60\$ mensaes, e bem assim um predio fronteiro a este em terreno forei, ro, de solida construção, rendendo 15\$ mensaes. Quem pretender comprar os pode dirigir-se por favor a casa do abaixo assignado, no largo do Commercio nesta villa.

Villa da Bocaina, 24 de Maio de 1889.

JOÃO ANTONIO FERREIRA.

PIRES & PINHEIRO

Commissarios de café e mais generos do paiz

32 Travessa de Santa Rita 32

RIO DE JANEIRO

O CAZAMENTO

de Pontes
HISTORICA
da

CAP. JOSÉ A. RODRIGUES
Preço de cada volume

1\$500

A venda nesta typographia



IMPERIAL

DRUGARIA

SILVA GOMES & C.

CASA FUNDADA EM 1835.
Importadores e exportadores em grande escala, de drogas, productos chimicos, aparelhos, vasilhame e todos os demais accessorios de uma Pharmacia, por preços relativamente modicos.

Legitimidade, procedencias e pesos garantidos.

N. 21 RUA DE S. FÉLIX N. 24.

BOA DA LINDOIA.

ESTAÇÃO DO CRUZEIRO
HOTEL MINAS E RIO

Os proprietarios, estando sempre á testa do hotel, esperam merecer do publico todo o acolhimento por ser especialmente, de familias.

OS PROPRIETARIOS.
Inocência de M. Pereira & C.

HOTEL

TRES
CORACOES
de

D. BALDINA CANDIDA
SILVA.

Neste confortavel hotel, en-contram os srs. passageiros e familias, espaçosos e bem arcados comodos, boa meza, serviço promptão no serviço e preços modicos.

Estrada de Ferro
MINAS E RIO.
TES CORAÇÕES.

O JURY

Notas ao alcance de todos que exercem as funcões de jurado.

Pelo Dr. Alfredo Pinto V de Mello Promotor Publico da Comarca de Baeependy
1 Volume: 2\$000
Vende-se nesta typographia.

HOTEL

MINAS E RIO

EDUARDO TAVARES PAES
Este estabelecimento, filial do Grande Hotel João Carlos de Caxambú, achá-se hoje caprichosamente montado e offerece ás pessoas que o honrarem com sua concurrencia, excellente cosinha e confortaveis aposentos.

Tambem tem a qualquer hora bons animaes de sella, fiteira e trolys para conduzir familias.

Estação da soledade
Estrada de Minas e Rio



AOS SURDOS I

O "AUROPHONE," é especialmente adaptado a todas as molestias dos ouvidos. É infallivel e de immediato effeito na produção do som. Este valioso instrumento nunca falhou em alliviar aos que palecem de surdez. A qualidade mais importante do instrumento é a facilidade com que pode ser posto e tirado ouvido, e que não pode ser visto quando dentro do ouvido. Informações gratis pelo correio ás pessoas que as desejarem. Queirão dirigir-se pessoalmente, ou por carta, a

A. E. HAWSON

Rua Sete de Setembro, N.º 64.

Rio de Janeiro.

ARMAZEM DE MALHADAS, FAZENDAS,

armazinha, ferragens, calçada e chapéus para homens, senhoras e crianças.

Campes e vende café e generos do paiz e recebe assignação. Medieidade mas preços e lealdade nas transações.

MARGEM DIREITA
CACHOEIRA

3\$000
cada cento de cartões de visita obra chis.

OLIVEIRA GUIMARAES,

MONTEIRO & C.

COMMISSARIOS

—DE—
CAFÉ, FUMO, MADEIRAS

E MAIS PRODUCTOS DO PAIZ.

46, RUA DE S. BENTO, 46

RIO DE JANEIRO
REPRESENTANTE

Lindolpho Guimarães.

E. F. LEOPOLDINA
MINAS

ESTAÇÃO DO RECREIO

CAIXA TELEFONICA

DE

CONTENDAS A CONCEIÇÃO

&

VICE-VERSA

Cada um recado custa 100 reis.

Recebe telegrammas para qualquer ponto das estradas de ferro de Minas e Rio, D.P.2.º e S. Paulo e Rio de Janeiro.

Caixa em Contendas, em casa de José Antonio de Oliveira, e em Conceição em casa de Bernardino da Silva Guedes.

Os telegrammas serão entregues com a maxima pre-tesa.

AGUAS DE CONTENDAS

Minas-Geraes.

A ESTAÇÃO

Jornal de Modas Parisienses
Dedicado ás Senhoras Brasileiras.

Preço da Assignatura

Corte, um anno	12\$000
Provincias	14\$000
Numero avulso	1\$000
Publica-se a 15 e 30 de cada mez.	

Assigna-se na Livraria de H. Lombaerts & C.

Rua dos Ourives n.º 7

RIO DE JANEIRO

8\$000

por 500 notas em 4.º em papel pautado riscado.

CASA FELIZ!!

Damião da Silva Pinto participa aos seus freguezes que vendeu os seguintes premios da loteria de 16 contos de S. Paulo extrahida no dia 28 de Maio p. p.

Aos srs. João C. da Costa Mello e Marçal G. da Silva 16:000\$
Jo-é G. de B. Lapidado 1600\$

Antonio Ribeiro de Couto 800\$

Domingos R. Pereira 800\$

João de Freitas 400\$

Todos estes srs. são residentes nesta villa.

Comprem bilhetes ao feliz Damião da Silva Pinto

ESTAÇÃO DA CACHOEIRA

PAPEL

Vende-se nesta Typographia a 400 o kilo.

OFFICINA

—DE—

FERREIRO

de

ENCARGO DO FERREIRO

Encarrega-se de qualquer obra relativa á sua arte.

Faz fogões de ferro batido com forno para assar e depositar agua quente.

Preços sem competidor.

Rua Nova de S. Sebastião.

MARGEM DIREITA
Cachoeira.



Entradas no dia 29
Vapor «Parahyba» com Emilio Pereira dos Santos, equip. 10, carga café e fumo a França C.

Sahida no dia 1.

Carga, varios generos.

